

ANÁLISE DE FLUORESCÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS HÚMICAS EXTRAÍDAS DA ÁGUA, SOLO E SEDIMENTO DA LAGOA DOS PATOS - MS

Júlio César Rodrigues de Azevedo\*

Departamento Acadêmico de Química e Biologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Av. Sete de Setembro, 3165, 87020-901 Curitiba - PR, Brasil

Jorge Nozaki†

Núcleo de Pesquisa em Limnologia Ictologia e Aqüicultura, Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, 5790, 87020-900 Maringá - PR, Brasil

Na Figura 1S, consta a localização dos pontos onde foram realizadas as amostragens de água, solo e sedimento. Na Figura 2S, observa-se que os AHs apresentam maior absorvidade específica (300 nm) e menor razão  $E_{300}/E_{400}$ , indicando maior grau de humificação. Nos espectros de emissão (Figura 3S e 4S) e excitação (Figura 5S), observam-se diferenças entre os ácidos fúlvicos e húmicos extraídos. O espectro do ácido húmico extraído do solo (Figura 6S) foi semelhante ao dos AHs extraídos do sedimento dos pontos P2, P3 e P5, indicando que, provavelmente, estes AHs são pedogênicos. Na Figura 7S, constam as relações do conteúdo aromático (%) com a IF dos espectros da MEE das SHs e com a razão  $E_{300}/E_{400}$ .

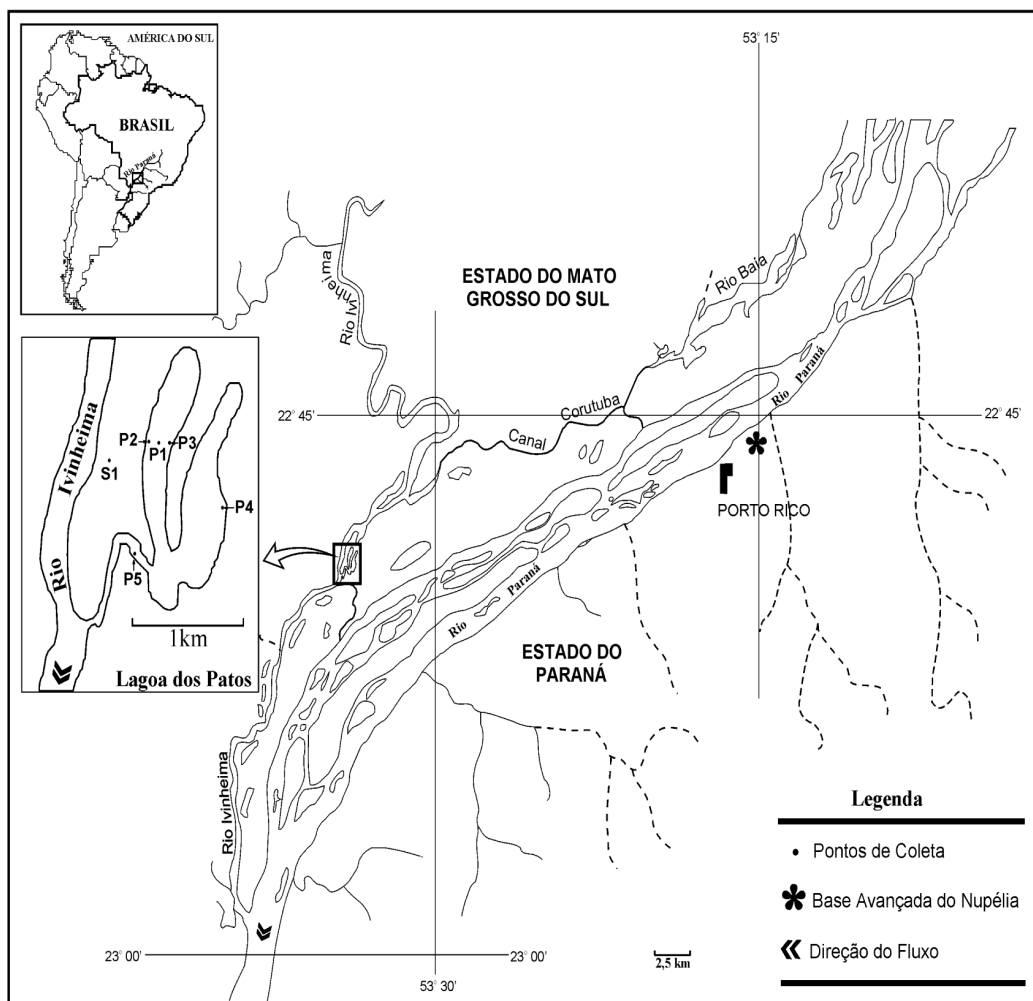


Figura 1S. Localização da Lagoa dos Patos-MS e respectivos pontos de coleta. O número 1 representa o ponto de água amostrado (P1), os números 2, 3, 4 e 5 representam os pontos P2, P3, P4 e P5 de sedimento e o S1 a amostra de solo

\*e-mail: jcrzevedo@utfpr.edu.br

†In memoriam

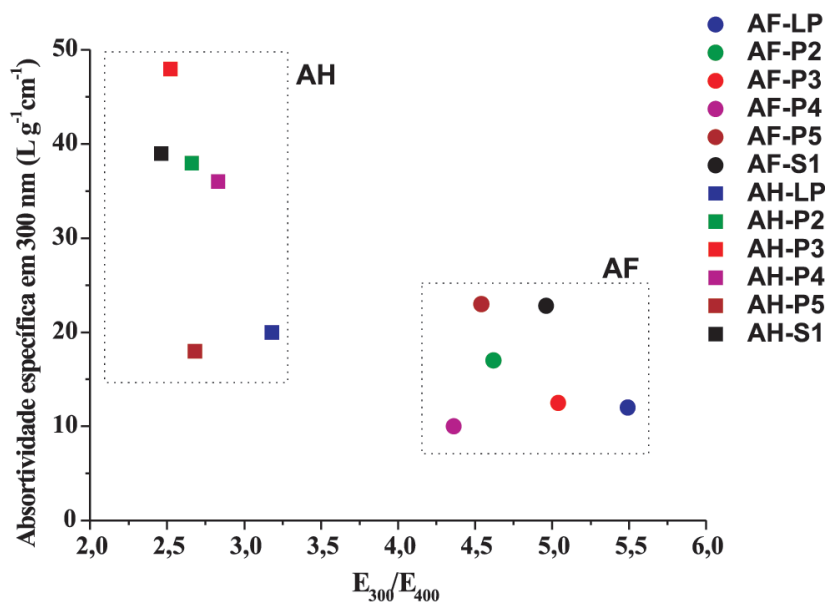


Figura 2S. Absortividade específica em 300 nm em função da razão  $E_{300}/E_{400}$  para caracterizar os ácidos fúlvicos (AF) e húmicos (AH) extraídos da Lagoa dos Patos – MS

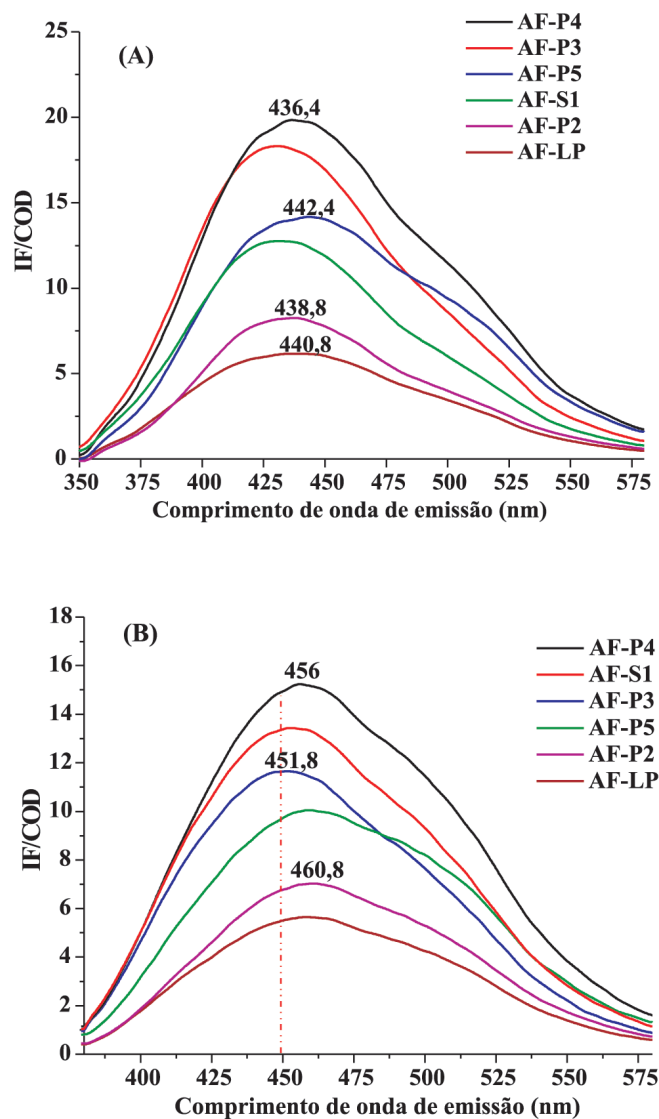


Figura 3S. Espectros de emissão (u.a.) dos ácidos fúlvicos com excitação em 314 (A) e 370 nm (B) normalizados pelo COD ( $\text{mg L}^{-1}$ )

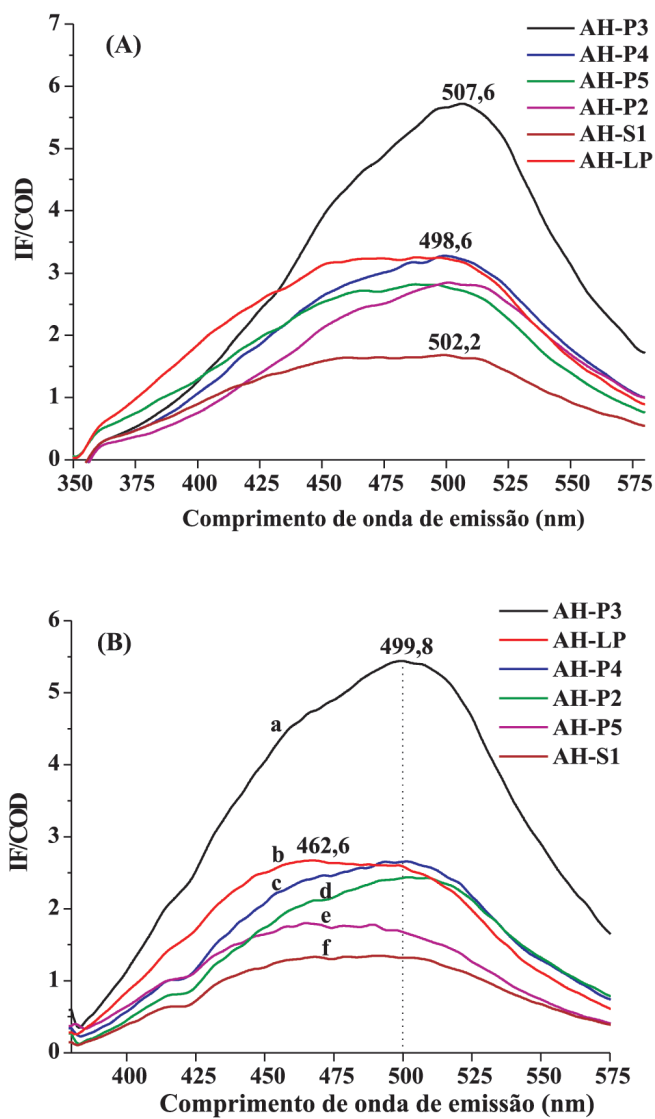


Figura 4S. Espectros de emissão (u.a.) dos ácidos húmicos com excitação em 314 (A) e 370 nm (B) normalizados pelo COD ( $\text{mg L}^{-1}$ )

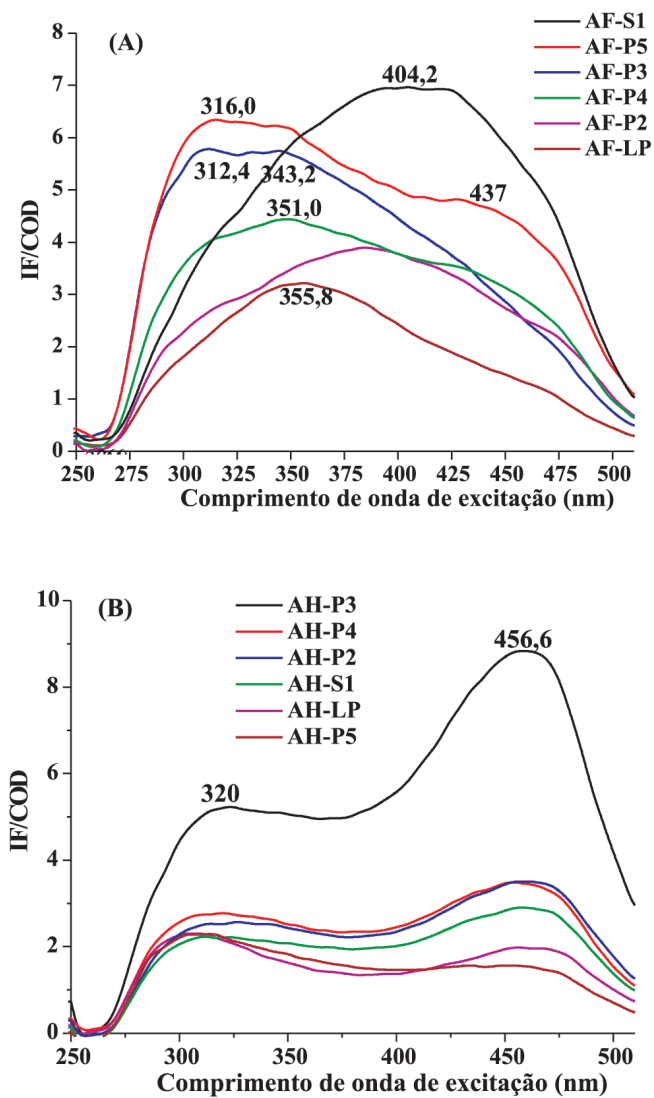


Figura 5S. Espectros de excitação (emissão em 520 nm) dos ácidos fúlvicos (A) e húmicos (B)

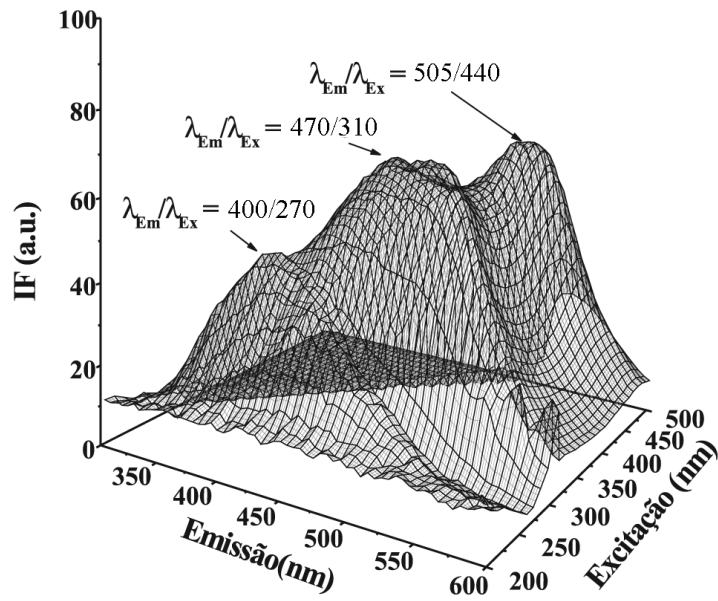


Figura 6S. Espectro 3D da amostra de ácido húmico extraído do solo (AH-S1)

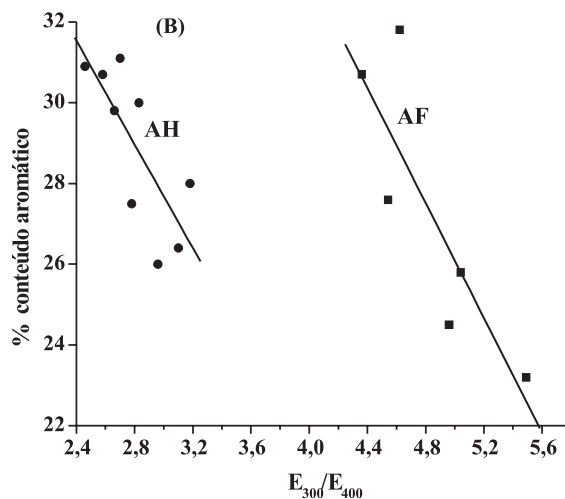
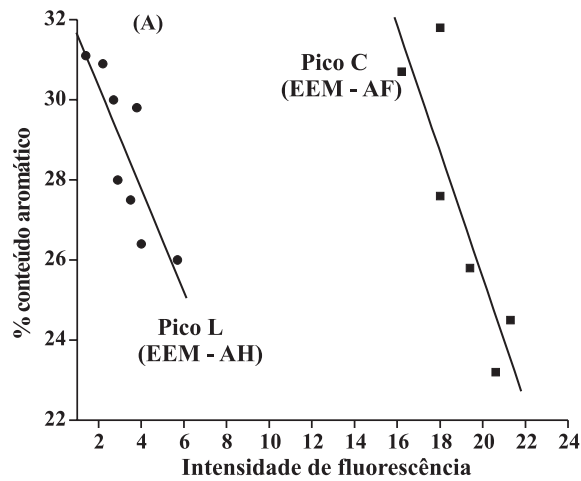


Figura 7S. Relações entre o conteúdo aromático (%) com (A) intensidade de fluorescência dos espectros da matriz excitação-emissão das SHs e (B) com a razão  $E_{300}/E_{400}$